

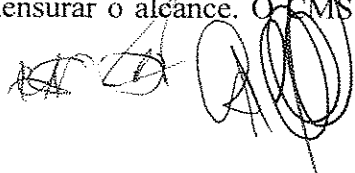
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 17/17

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A reunião desta data não contará com pauta específica e com o objetivo de interação entre o Conselho Municipal e os Locais. O presidente Mário saúda os presentes e inicia com a comunicação do resultado da Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, realizada no final da semana anterior. Contou sobre a impossibilidade na participação de uma conselheira, tendo em vista o mau preenchimento da ficha de inscrição, onde a mesma colocou como usuário, o que realmente é e com trabalho no Hospital Universitário. Disse que sempre que se for preencher uma ficha, deve-se cuidar, pois pode ser cancelada. Foram nos representar 15 delegados escolhidos na etapa municipal e destes 4 vão a Brasília. Como usuário o CM Ivo Nunes, trabalhadores: Loreine Wtodarski e Getúlio Cesar Cardoso Guedes e pelos gestores: Gilberto Fernando Kondach. O Presidente Mário critica a “trapalhada” do CES que decidiu que pela população de Porto Alegre, as vagas já estavam garantidas, as do Conselho Estadual também e o que sobrou ficariam com o interior. Depois cumprimenta a Diretoria de vigilância Sanitária, principalmente a Diretora Vanessa, cujo setor não mediu esforços e dedicação, a fim de que acontecesse a Conferência e que pela primeira vez já ficou definido o valor de alimentação dos participantes. Elogiou também a SMS que foi participativa no evento. A seguir relata que no dia de hoje foi aberta a semana “Canoas Loka de Boa”, evento que acontece desde 2011 e que se compõe de atividades como palestras, caminhadas, integrações e outras ações direcionadas a saúde mental e que já trouxeram muitos resultados positivos. Em janeiro já começam a preparar o que irá acontecer em outubro. O Secretário repassou, na sexta-feira, para o grupo de whatsapp e e-mails dos conselheiros e conselhos locais. É paralela ao Outubro Rosa. Recebemos também convite para a inauguração da Central de Distribuição de Medicamentos e insumos da CEMED e do GAMP, que ficamos sabendo às 14h33min de hoje e que não sabemos o que é. Encaminharemos officio questionando e cobrando da SMS, qual o objetivo e o custo. O Presidente solicita ao Secretário da Mesa que leia a ata do dia 25.09.2017. Feita a leitura foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O CM Eduardo mostra fotos das atividades do Dia D, em comemoração ao Outubro Rosa, nas unidades Fernandes e Nova Niterói, elogiando muito a disponibilidade e o sucesso desta empreitada. Foram oferecidos aos usuários, além dos serviços de saúde, com exceção de odontológicos, que não foram autorizados, por parte de parceiros da comunidade, maquiagem, embelezamento de unhas e cabelo e de alunos do Uniritter, assessoria jurídica. A UBS Fernandes estava lotada e o que mais agradou foi a integração entre trabalhadores e usuários. A CM Nedy informa que dia 21.10.2017 haverá na UBS Estância Velha e pede o contato da universidade. O CM Eduardo fornece o nome. O Presidente chama então os nossos delegados para a etapa nacional, para darem seus depoimentos e aspirações para a Conferência. O CM Ivo agradece pela confiança e que serão 12 propostas para defender. em nossa região, sendo 4 oriundas ou adaptadas daqui. Foram eleitos 64 delegados e a discordância pela decisão do CES de dedicar 8 vagas certas para Porto Alegre e 12 para os conselheiros estaduais, ocupando 31,25% das vagas e sobrando somente 44 vagas para o resto do estado. A Conferência Nacional será de 28/11 a 01/12/2017. O Sr. Getúlio agradece os que retiraram seu nome, para que pudesse participar e

criticou a impossibilidade de mudar ou acrescentar propostas e sugere a utilização de advogados e professores, a fim de trabalhar melhor as demandas. O CM Mário diz que o regimento já contemplava esta impossibilidade e que viu agentes de endemias e de saúde sendo geridos pela secretaria da agricultura. A Sra. Loreine fala que o nosso município se uniu em torno de suas posições e acha que este é o caminho para crescermos e o Sr. Gilberto explica como foi feita as escolhas e sugere alterações no processo. O CM reitera seu repúdio a reserva de vagas aos conselheiros estaduais. A CM Margarete diz que os usuários não estão sendo representados. Sugerem que encaminhem nossa dissensão. O Presidente Mário acha que não devemos falar agora, porque logo haverá a Conferência, mas devemos lutar para que isso mude. Os conselheiros estaduais são remunerados, através de diárias, por isso a gana por participação. O CM Ivo fará um trabalho de organização, com as 12 demandas, que será mandado aos conselheiros municipais. O Presidente menciona as demandas escolhidas. O Presidente Mário cumprimenta o vereador Gilson presente e fala que é importante que os vereadores conheçam a saúde do município. A CLS Fabiane agradece a oportunidade de apreender e que a troca de saberes, faz do grupo coeso. A CM Nedy sugere a formação de uma comissão de vigilância em saúde e o Presidente diz que é necessário estabelecer o que esta comissão irá fazer. É mister limitar os espaços. Considera a adoção encaminhada a Mesa Diretora. O CM Mário pede aos delegados que tenham em mente que, estão representando Canoas e pede que na volta, retornem ao CMS para relato. Agradece a presença destes representantes e solicita uma salva de palmas a eles. Após convida a conselheira Cristiane a falar sobre o IMAMA, porém esta não estava presente, ficando o relato sobre o Outubro Rosa na instituição para a próxima reunião. Exorta os conselheiros locais a participarem de alguma atividade do Canoas Loka de Boa. Diz ter falar sobre a revisão do PNAB nacional, instituída pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que está gerando muitas dúvidas e pergunta ao CM Marcos, da FMS se pode providenciar alguém para falar sobre o assunto expor sua visão, na próxima reunião. A CM Agnez diz que seria melhor que a SMS viesse falar, porém o Presidente declara que na Secretaria encaminharam a FMS. O CM Marcos providenciará. A CLS Reginara, do União, fala que em reunião extraordinária do CLS tratou do assunto e ninguém foi lá falar. Veio pedir que o CMS buscasse dados. Outro assunto a ser debatido foi o grande número de casos de meningite da região. Reclama que marcaram com a comunidade e os responsáveis não se fizeram presentes. O Presidente rechaça a ideia aludida de boicote, pois quando houve a reunião nenhuma das duas pessoas que falam sobre a matéria, estavam disponíveis e sugere que antes de fazer uma reunião com a comunidade, primeiro é necessário convidar a SMS e verificar a possibilidade. A CM Margarete sugerem que o CLS convoque a SMS, com prazo adequado. A CLS Flávia, da UBS Mato Grande, fala da ânsia da população pela ampliação da unidade e no dia marcado a diretora não foi. Pede orientação acerca de como resolver a falta de um atendente, retirado e cuja regularização, alegam que será somente após a ampliação. O Presidente instrui para que na próxima reunião seja convocado um gestor da secretaria, com a pauta de discutir a estrutura, incluindo local e horário, com cópia ao CMS. O CLS Vilson Lutz fala sobre o cumprimento de horários, porque vê gente passeando durante o expediente e unidades fechando antes do horário. O CM Urbano questiona sobre a responsabilidade da manutenção dos equipamentos, pois o tomógrafo continua estragado e o Presidente diz que no HU e HPSC, com administração do GAMP, o equipamento está danificado e o custo é alto. A Responsabilidade é da SMS, porém se fosse no Graças, eles teriam que se virar, no conserto. A Sra. Patrícia Trindade traz denúncias. O CM Eduardo diz que recebeu, mas a pessoa não quis se identificar, o que fica inviável a confiabilidade. O Presidente diz que houve casos em que "quebramos a cara". Sabemos que o GAMP está com problemas, porém ainda não conseguimos mensurar o alcance. O CMS não se envolve em assuntos trabalhistas, a não ser que interfiram no



atendimento da população. A CM Luciane diz que os trabalhadores estão traumatizados e ninguém ajudou. O CM Urbano falou que em contato com um enfermeiro do SAMU, este narrou várias dificuldades. O Presidente Mário diz que até agosto estávamos em uníssono, porém cansamos, pois não aceitamos mais discutir apenas a questão econômica. A SMS está em dia com os repasses, então porque dos atrasos. O CM Eduardo, Presidente do Conselho Fiscal da FM, relata o procedimento da Fundação, que, nas notas dos prestadores de serviços, inclui um dossiê com as negativas municipais, estaduais e federais. O Presidente fala que o HNSG estava com problemas na prestação de contas, a SMS deixou passar e o CMS cobrava. Receberam instruções e daqui a alguns dias o hospital estará nos chamando para apresentar as contas. A CM Nedy traz questionamento a Mesa acerca da assertiva de ter a CLS Claudia Lazzarin como vice-coordenadora do CLS Estância Velha, por não morar na área e foi-lhe respondido que por ser representante da Escola Irmão Pedro, onde seu filho estuda, não haveria empecilho. Com o sentimento da produtividade impar do encontro, às 20h58min, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos conselheiros.

ff *Luciane* *Adm* 